



APOIO À FAMÍLIA: COMPARTILHAR E APRENDER COM ALGUÉM QUE JÁ VIVENCIOU UMA SITUAÇÃO SEMELHANTE, AQUISIÇÃO DE UM NOVO REPERTÓRIO PARA ENFRENTAMENTO

BASEGIO, Ivan Antônio ¹; JOSÉ, Laureane Hertlein Alcântara ²; ENCARNAÇÃO, Jacicléia Storki ³; SONNTAG, Mário⁴.

O presente trabalho tem como objetivo relatar o atendimento realizado com as famílias dos alunos participantes do Centro Interdisciplinar de Estudos em Psicomotricidade Relacional - CIEPRE. O Centro atende crianças, adolescentes e adultos com deficiência. Está vinculado à Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários. Atuam no centro professores e alunos dos cursos de Educação Física, Pedagogia, Fisioterapia, Serviço Social, Bacharelado em Estética, Artes Visuais e Psicologia. Apresenta cinco programas: Apoio à família; Sessões de Psicomotricidade Relacional (em espaços abertos e fechados); Sessões de Psicomotricidade no meio líquido; Formação acadêmica (Graduação e Pós-Graduação) e Formação continuada. O referido estudo faz parte do programa de apoio à família e tem como objetivo promover melhorias na autoestima e qualidade de vida dos familiares dos alunos em atendimento no CIEPRE. O grupo é formado por 40 familiares com idade entre 25 e 65 anos, coordenado por uma equipe multiprofissional. Entre eles, um Pastor Luterano, uma Assistente Social, um Psicomotricista e uma estagiária do Curso de Psicologia. Os atendimentos foram realizados em grupo e aconteceram semanalmente na Universidade Luterana do Brasil, no prédio 55, com duração de 90 minutos. Foram realizados 19 encontros com intervenções às quais permitiram descobrir, transformar e enriquecer o modo de relacionamento interpessoal de cada um dos membros, da partilha de experiências comuns, habitualmente determinantes para o seu bem-estar físico, emocional e espiritual. Mediante aplicação de técnicas específicas a equipe propõe ao grupo a vivência de várias situações que visam ajudar os participantes a alcançar os seus objetivos de crescimento pessoal, tais como: o autoconhecimento, a troca de experiências afetivas, a melhora da auto-imagem, da autoestima, consciência dos papéis sociais e reconhecimento de sintomas do desequilíbrio emocional. Os resultados foram expressivos, pois os familiares relataram no decorrer do projeto que ocorreram mudanças em seus comportamentos diários e com relação ao cuidado de seus filhos com deficiência. Estudos dessa natureza podem contribuir para que familiares

de pessoas com algum tipo de deficiência possam melhorar sua qualidade de vida favorecendo o autoconhecimento e a aquisição de repertório para enfrentamento.

Palavras-chave: Familiares. Grupo de apoio. Qualidade de Vida. Deficiência.

¹ Prof. Curso de Educação Física da Ulbra/ Canoas /RS,responsável pelo CIEPRE. (ibasegio@yahoo.com.br)

² Acadêmica do Curso de Psicologia da Ulbra / Canoas / RS, Voluntária no CIEPRE. (laurialcantara@hotmail.com)

³ Assistente Social da Diretoria de Extensão Ulbra / Canoas / RS, colaboradora no CIEPRE(jacicleia@gmail.com)

⁴ Capelão do Hospital Universitário da Ulbra/Canoas/RS, Colaborador no CIEPRE. (pastoralhu@ulbra.br)